



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.600-000.
Telefone (12) 3159-3344 – Fax ramal 195 ou 1120
CNPJ 51.779.304/0001 - 30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



ESTATUTO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA.

ÍNDICE

TÍTULO I

CAPÍTULO – I	
DA FUNDAÇÃO, SEDE, FINALIDADES E PRAZO	02
CAPÍTULO – II	
DA CONSTITUIÇÃO	02
CAPÍTULO – III	
DO PATRIMÔNIO E MANUTENÇÃO	04
CAPÍTULO – IV	
DA ADMINISTRAÇÃO E DAS COMPETÊNCIAS.....	05
CAPÍTULO – V	
DA ASSEMBLÉIA GERAL.....	06
CAPÍTULO - VI	
DA COMPETÊNCIA DA ASSEMBLEIA GERAL.....	07
CAPÍTULO - VII	
DA DIRETORIA EXECUTIVA.....	08
CAPÍTULO - VIII	
DA COMPETÊNCIA DA DIRETORIA EXECUTIVA.....	09
CAPÍTULO – IX	
DO CONSELHO FISCAL.....	11
CAPÍTULO – X	
DA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR.....	12
CAPÍTULO – XI	
DO CORPO CLÍNICO.....	13
CAPÍTULO – XII	
DO DIRETOR CLÍNICO.....	14
CAPÍTULO – XII	
DO DIRETOR TÉCNICO.....	16
CAPÍTULO – XIII	
DAS CLÍNICAS MÉDICAS	18
CAPÍTULO - XIV	
DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS.....	18
CAPÍTULO – XV	
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.....	18



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.600-000
Telefone (12) 3159-3344 – Fax ramal 196 ou 197
CNPJ 51.779.304/0001 - 30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO I - DA FUNDAÇÃO, SEDE, FINALIDADES E PRAZO.

Art. 1º. A IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, denominada neste Estatuto de Irmandade ou simplesmente Santa Casa, Pessoa Jurídica de Direito Privado, do tipo associação, fundada em primeiro de dezembro de um mil oitocentos e sessenta e sete, com sede nesta cidade e comarca de Lorena, Estado de São Paulo, e endereço à Rua Dom Bosco, 562, centro, registrada como pessoa jurídica em primeiro de fevereiro de um mil oitocentos e noventa e sete, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, assistencial e filantrópico, com duração por tempo indeterminado, composta de número ilimitado de Irmãos, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 6.990/38 e pela Lei Municipal nº 225 de 16 de fevereiro de 1956, registrada sob nº 01, fls. 01 do livro "A" no Registro Civil de Pessoas Jurídicas desta Comarca, passa doravante a reger-se e administrar-se de conformidade com o presente Estatuto, o qual revoga todos os anteriores.

Art. 2º. A IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, entidade sem fins econômicos, tem por finalidade:

- I. prestar assistência à saúde a quantos buscarem seus serviços, independente de raça, cor, condição social, credo político ou religioso ou qualquer outra condição;
- II. prestar assistência gratuita aos pacientes reconhecidamente carentes, de acordo com suas possibilidades e conforme estabelecido na legislação em vigor;
- III. servir de campo de instrução para estudantes da área de saúde;
- IV. proporcionar educação e orientação sanitária à comunidade, meios para pesquisa e investigação científica e reabilitação do paciente, dentro das possibilidades;
- V. firmar convênio ou contratos com entidades privadas, públicas, órgãos estatais ou para estatais, para prestação de serviços de assistência à saúde;
- VI. enfatizar a assistência materno-infantil;
- VII. prestar serviços de promoção e assistência social;
- VIII. criar filiais, no âmbito do município de Lorena e fora dele.
- IX – Desenvolver atividades de ensino e pesquisa, principalmente, na área da saúde para fins educacionais e profissionais.

CAPÍTULO II – DA CONSTITUIÇÃO

Art. 3º. A IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA compõe-se de número ilimitado de membros associados, pessoas físicas, sem distinção de raça, cor, nacionalidade, sexo, religião ou ideologia política, que se denominam IRMÃOS, nas seguintes categorias:

- I. efetivos: Pessoas Físicas que contribuem mensalmente ou anualmente com uma importância fixada periodicamente pela Assembleia Geral;



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA

R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 13.600-100

Telefone (12) 3150-3344 – Fax ramal 195 ou 142.

CNPJ 51.779.304/0001 - 30

e-mail santacasalorena@uol.com.br



- II. remidos: são os que contribuem com a importância mínima correspondente a 20 (vinte) salários mínimos vigentes na região;
- III. benfeitores: são os que tenham doado, de uma só vez, importância substancial a Santa Casa, a critério da Diretoria;
- IV. beneméritos: são os que hajam prestado relevantes serviços à comunidade e ao Hospital, aceitos como tais e distinguidos com diploma específico, pela Mesa Administrativa.

Art. 4º. A admissão a categoria de irmão efetivo deve ser precedida por proposta assinada por no mínimo 05 (cinco) irmãos efetivos, adimplentes e em pleno gozos dos seus direitos, com a declaração do nome, idade, naturalidade e residência do candidato, posteriormente aprovada pela provedoria.

Art. 5º. A pessoa física que ocupar cargo público por eleição Municipal, Estadual ou Federal, cargo ou função político de qualquer natureza, bem como, função de gestão, administração, direção ou conselheiro em outra pessoa jurídica de direito público ou privado que explore venda de plano de saúde ou que presta serviços hospitalares, não pode fazer parte do quadro de associados e/ou irmãos da Irmandade, tampouco ocupar cargo de administrador, diretor técnico ou diretor clínico, Chefia, Coordenação e de Comissões Médicas, e nem votar e ser votado.

Parágrafo único. Não se aplica a vedação deste artigo a pessoa física que exerça as funções destacadas do 'caput' deste artigo em filiais ou pessoas vinculadas a esta entidade ou ao Pronto Socorro Conde de Moreira Lima.

Art. 6º. Os Irmãos não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações assumidas pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena.

Art. 7º. São direitos dos Irmãos:

- I. participar das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias;
- II. votar e ser votado, desde que estejam quites com a Irmandade;
- III. desde que adimplentes e em pleno gozos de seus direitos, candidatar-se a qualquer cargo de órgão administrativo de que trata o presente Estatuto, salvo os candidatos que estejam nas condições previstas no art. 5º.
- IV. discutir relativamente a qualquer assunto tratado em Assembleia Geral;
- V. propor a admissão de novos Irmãos;
- VI. sugerir à Diretoria Executiva a adoção de medidas de interesse da Irmandade, bem como informar à mesma, faltas e ou irregularidades de que tenham conhecimento;
- VII. convocar os Órgãos Deliberativos na forma deste estatuto, garantindo-se a 1/5 (um quinto) dos associados, quites, o direito de promovê-la.

Art. 8º. São obrigações dos Irmãos:

- I. acatar o presente Estatuto, os regimentos, resoluções ou quaisquer outras normas administrativas, zelando pelo bom nome e prestígio da IRMANDADE;



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA

R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.808-100.

Telefone (12) 3159-3344 – Fax ramal 195 ou 142.

CNPJ 51.779.804/0001 - 30

e-mail santacasalorena@uol.com.br



- II. cumprir fiel e pontualmente os compromissos assumidos com a IRMANDADE;
- III. exercer cargo isolado ou em comissão, para cuja função tenha sido eleito ou designado, salvo por motivo justo, sempre a título absolutamente gratuito;
- IV. representar a Diretoria Executiva em qualquer situação de interesse da IRMANDADE, desde que para tanto designado;
- V. pagar pontualmente a contribuição que for estabelecida pela Assembleia Geral, exceto os “Irmãos Benfeitores e os Beneméritos”, os quais, por sua categoria especial, ficam dispensados dessa obrigação, podendo estes últimos, se desejarem, contribuir espontaneamente.

Art. 9º. São excluídos da Irmandade os irmãos que:

- I. solicitarem sua exclusão, por escrito, à Diretoria Executiva;
- II. os que, sem motivo justificado, recusarem ou abandonarem o cargo ou comissão para a qual tenham sido eleitos ou designados;
- III. os que, por qualquer forma, promoverem o descrédito ou desrespeito à IRMANDADE;
- IV. os que forem condenados por crime doloso;
- V. os que deixarem de recolher as contribuições devidas, por três meses consecutivos.

§ 1º. Da decisão que decretar a exclusão, cabe recurso à Assembleia Geral, no prazo de 15 dias, contados da ciência da punição.

§ 2º. Os Irmãos excluídos, de acordo com o presente artigo, não têm direito ao reembolso de qualquer importância ou valores entregues ou doados à Irmandade.

§ 3º. Enquanto não decidida pela Assembleia Geral a exclusão de que trata o inciso V, o irmão não poderá votar, ser votado, nem mesmo participar de decisões da entidade.

CAPÍTULO III – DO PATRIMÔNIO E MANUTENÇÃO

Art. 10. O Patrimônio da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena constitui-se de:

- I. bens móveis e imóveis que possua ou venha a possuir;
- II. edifícios do Hospital, seus terrenos e dependências;
- III. legados, doações e heranças que lhe forem destinados;
- IV. títulos de créditos diversos, obtidos por qualquer meio de direito;
- V. outros bens e direitos que a ele venham a ser incorporados.

Parágrafo único. Os bens adquiridos ou recebidos por doação pela Irmandade devem constar obrigatoriamente do inventário geral da Irmandade.

Art. 11. Os rendimentos e a manutenção da Irmandade fazem-se de:

- I. contribuições prestadas por irmãos;
- II. doações de pessoas físicas ou jurídicas;
- III. subvenções e auxílios dos poderes públicos;
- IV. juros, dividendos, legados, aluguéis, donativos e quaisquer outras espécies de auxílios e rendimentos;



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.600-100
Telefone (12) 3150-3344 – Fax ramal 195 ou 112.
CNPJ 51.779.304/0001-30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



- V. produtos das vendas de bens patrimoniais, quando devidamente autorizados pela Assembleia Geral;
- VI. quaisquer tipos de prestações de serviços;
- VII. rendas de outras instituições e empresas criadas pela Irmandade, com o objetivo de manutenção, atualização e crescimento de suas finalidades e atividades;
- VIII. outras rendas não especificadas.

Art. 12. A IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA deve aplicar, obrigatoriamente, em investimentos, o excedente financeiro no desenvolvimento das próprias atividades.

Art. 13. As atividades dos Diretores, Conselheiros e Irmãos de qualquer categoria são inteiramente gratuitas, sendo-lhes vedado o recebimento de quaisquer vantagens, benefícios ou gratificações.

§ 1º. É vedada a distribuição de bens ou de parcela do patrimônio líquido em qualquer hipótese, inclusive em razão de desligamento, retirada ou falecimento de associado ou membro da entidade ou a quem quer que seja, inclusive terceiros.

§ 2º. Não se inclui na proibição de que trata este artigo o caso da remuneração de Diretor Técnico e Diretor Clínico e do Administrador.

Art. 14. Para controle de sua situação econômica financeira, a Irmandade deve manter um sistema de contabilidade atualizado, com Registro do Patrimônio, Receitas, Despesas e Custos, com o fechamento do Balanço Anual a se encerrar em 31 de dezembro, coincidindo com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro. Parágrafo único. Anualmente, deve ser publicado em jornal local e no Diário Oficial do Estado de São Paulo o relatório financeiro do exercício, bem como os relatórios de execução do contrato de gestão firmados com a Administração Pública.

Art. 15. A Irmandade, sempre que possível, deve aplicar recursos na forma de patrimônio rentável.

Art. 16. A Irmandade é dissolvida quando se tornar impossível a continuação de suas atividades, o que só pode acontecer por decisão da Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim.

CAPÍTULO IV – DA ADMINISTRAÇÃO E DAS COMPETÊNCIAS

Art. 17. A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena é administrada pelos seguintes órgãos deliberativos, executivos e fiscais, obedecida a sua ordem hierárquica:

- I. ASSEMBLEIA GERAL;
- II. DIRETORIA EXECUTIVA;
- III. CONSELHO FISCAL.

Assinatura:



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA

R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.600-100

Telefone (12) 3159-3344 – Fax ramal 196 ou 142.

CNPJ 51.779.304/0001 - 30

e-mail santacasalorena@uol.com.br



§ 1º. Salvo exceção do que dispõe o artigo 4º da Lei Federal nº 13.151, de 28 de julho de 2015, os membros dos órgãos administrativos da Irmandade, estabelecidos neste artigo, não recebem ordenados, salários, gratificações ou benefícios a qualquer título, como retribuição pelos serviços prestados no exercício de seus cargos.

§ 2º. Para integrar qualquer dos órgãos de que trata este capítulo, é imprescindível que a pessoa seja membro (Irmão) da Irmandade, salvo os membros do Conselho Administrativo de que trata o artigo 28, inciso I, itens “b” e “c” deste estatuto.

§ 3º. Para auxiliar o segmento Administrativo da Irmandade e para atuarem mais particularmente na área médica, a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA conta com um cargo de Diretor Técnico e um de Diretor Clínico, ambos na mesma linha hierárquica no organograma da Estrutura Organizacional, com funções distintas para que não haja conflito de atribuições, subordinados ao Administrador Hospitalar em tudo que se referir aos aspectos administrativos.

§ 4º É vedado aos membros da Diretoria Executiva, bem como aos administradores e aos dirigentes da associação, o exercício do cargo de chefia ou função de confiança no Sistema Único de Saúde – SUS.

CAPÍTULO V – DA ASSEMBLEIA GERAL

Art. 18. A Assembleia Geral, órgão supremo de decisão e julgamento da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, constituída de todos os Irmãos em gozo de seus direitos, sempre presidida pelo Provedor, reúne-se:

I. Ordinariamente:

a) todos os anos, no mês de março, para tomar conhecimento do balanço do exercício anterior, devendo os documentos conter parecer do Conselho Fiscal e/ou Auditores, bem como aprovar ou não as respectivas contas;

II. Extraordinariamente:

a) quando convocada pela Diretoria Executiva;

b) quando convocada por, pelo menos, 1/5 (um quinto) dos Irmãos, de qualquer categoria, mediante requerimento, no qual devem constar os motivos que justifiquem tal convocação.

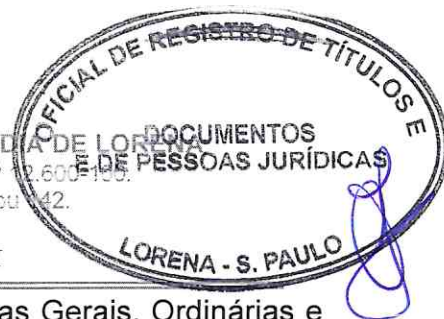
§ 1º. A Assembleia Ordinária é convocada, respeitados os dez dias de prazo de que trata o artigo 19, com a finalidade exclusiva de que trata a alínea a, do inciso I, deste artigo.

§ 2º. Se no prazo de até 15 (quinze) dias da data do protocolo do requerimento de que trata o item “b” inciso II deste artigo não tiver sido publicada a convocação solicitada, os signatários podem, a seu critério, fazer publicar a convocação de que trata o artigo 19 deste Capítulo.

Art. 19. As convocações das Assembleias Gerais são assinadas pelo Provedor e publicadas na imprensa local, com 10 (dez) dias de antecedência pelo menos, indicando dia, local, horário e a pauta dos principais assuntos a serem tratados.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.600-100.
Telefone (12) 3159-3344 – Fax ramal 193 ou 42.
CNPJ 51.779.304/0001-30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



Art. 20. Sem prejuízo do disposto no artigo 24, as Assembleias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias, são abertas, em primeira convocação, no dia e hora previamente definidos, com a presença de, no mínimo, “METADE MAIS UM” dos irmãos de qualquer categoria que estiverem em pleno gozo de seus direitos.

- I. não havendo “quorum” na primeira convocação, a Assembleia Geral pode ocorrer, em segunda convocação, no lapso de tempo de até trinta minutos da hora marcada para a primeira convocação, desde que haja presença de, pelo menos, um terço dos irmãos de qualquer categoria em pleno gozo de seus direitos.
- II. não tendo havido “quorum” na primeira, nem na segunda convocação, a Assembleia Geral pode reunir-se em terceira convocação com qualquer número de irmãos, que estejam em pleno gozo dos seus direitos podendo ocorrer no período de tempo entre 31 (trinta e um) até 60 (sessenta) minutos imediatos à hora marcada para a primeira convocação.

Art. 21. Os assuntos tratados em Assembleia Geral são registrados em ata, em livro próprio, da qual devem constar as assinaturas dos presentes na Assembleia, registrados em livro próprio de presença.

Parágrafo único. Para agilização do final das Assembleias Gerais, as atas respectivas podem ser redigidas de forma resumida, destacando as matérias principais.

Art. 22. As resoluções das Assembleias Gerais são tomadas sempre por maioria simples de votos, salvo o disposto no artigo 24 deste estatuto.

§ 1º. A própria Assembleia Geral decide se a matéria a ser votada deve ocorrer por voto SECRETO ou ABERTO.

§ 2º. Em Assembleia Geral, NÃO é permitido o voto por procuração ou qualquer outra forma de representação.

CAPÍTULO VI – DA COMPETÊNCIA DA ASSEMBLEIA GERAL

Art. 23. São competências da Assembleia Geral:

- I. conhecer, discutir e aprovar ou não o Balanço e o Relatório Anual apresentado pela Diretoria Executiva, cujos documentos devem estar acompanhados do parecer do Conselho Fiscal;
- II. alterar e renovar os Estatutos da SANTA CASA, sem que se modifique, em absoluto, os fins para que foi criada a Irmandade;
- III. extinguir a entidade, por maioria de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros;
- IV. autorizar a oneração, alienação e aquisição de bens IMÓVEIS ou de direitos reais sobre ditos bens;
- V. Resolver as questões que lhes forem submetidas pela Diretoria Executiva, por escrito, desde que apresentadas com antecedência mínima de 10 (dez) dias;



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.100-100.
Telefone (12) 3150-3344 – Fax ramal 198 ou 142
CNPJ 51.779.304/0001 - 30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



- VI. Destituir qualquer um dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, quando a defesa dos interesses da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA assim o exigir.
- VIII. Fixar periodicamente a contribuição mensal dos Irmãos.

Art. 24. Independentemente do que consta do artigo 28, do “CAPÍTULO VII” e seus incisos, as resoluções de que tratam os incisos III, IV, V do artigo anterior só podem ser tomadas pelo voto concorde de dois terços (2/3) dos presentes à Assembleia especialmente convocada para esses fins, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço (1/3) nas convocações seguintes.

Art. 25. A eleição de que trata o inciso II do artigo 23 é promovida em ESCRUTÍNIO SECRETO, desde que haja MAIS de uma “chapa” concorrendo, ou por aclamação, quando houver apenas uma chapa.

Art. 26. As deliberações da Assembleia Geral têm seus resultados divulgados na mesma reunião em que ocorrerem tais decisões.

CAPÍTULO VII – DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 27. A Diretoria Executiva é composta por três membros, a saber:

- I. Provedor;
- II. Vice Provedor;
- III. Tesoureiro;

Art. 28. A Diretoria Executiva é eleita e empossada pelos irmãos em reunião especialmente convocada para esse fim.

Art. 29. O mandato dos membros da Diretoria Executiva é de 3 (três) anos e expira com eleição e posse dos membros que a sucederem.

Parágrafo único. Em situação excepcional, o mandato da Diretoria Executiva pode ser prorrogado, a critério dos irmãos, ou pode ser, provisoriamente, nomeado novos membros para a Diretoria Executiva, independentemente de eleição, quando for conveniente para os fins da entidade, por até 12 (doze) meses, podendo ser reconduzidos por iguais períodos.

Art. 30. Os membros da Diretoria Executiva podem ser reeleitos por mandatos sucessivos.

Art. 31. A Diretoria Executiva reúne-se, ordinariamente, no mínimo, uma vez a cada mês e, a seu critério desta Diretoria, o Administrador Hospitalar pode estar presente.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA

R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.800-100

Telefone (12) 3159-3344 – Fax ramal 196 ou 142.

CNPJ 51.779.304/0001 - 30

e-mail santacasalorena@uol.com.br



Art. 32. Sempre que na pauta de reunião da Diretoria Executiva houver assunto relevante que envolva questões técnicas de natureza médica, o Diretor Técnico e ou o Diretor Clínico podem estar presentes, conforme o assunto seja da área de um deles ou de ambos.

Art. 33. Ficam impedidos de participar da Diretoria Executiva membros que sejam parentes entre si, na linha reta, até segundo grau.

CAPÍTULO VIII – DA COMPETÊNCIA DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 34. Compete a Diretoria Executiva:

- I. cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto, as decisões da Assembleia Geral;
- II. decidir sobre a inclusão e exclusão de irmãos na SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, obedecidas as condições deste Estatuto;
- III. conceder licença aos membros da Diretoria Executiva, mediante solicitação escrita, quando o afastamento for superior a quinze dias;
- IV. orientar toda a organização institucional da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA e demais eventuais estabelecimentos e empresas de sua propriedade, incluindo o Planejamento Global e Setorial, a coordenação geral, os controles indispensáveis, a intermediação das necessárias e pertinentes tomadas de decisões;
- V. criar, preencher e fixar remuneração do Diretor Técnico e Diretor Clínico;
- VI. autorizar o desembolso das despesas;
- VII. estabelecer taxas a serem cobradas dos membros do Corpo Clínico, quando entender conveniente, ouvido o Conselho Técnico Médico;
- VIII. decidir sobre o ingresso e ou reingresso de profissional médico no Corpo Clínico da SANTA CASA, em caráter efetivo ou não, obedecidas as condições do presente Estatuto;
- IX. decidir sobre a suspensão temporária e ou dispensa do Diretor Técnico e de qualquer profissional médico do Corpo Clínico, por iniciativa sua ou por sugestão do Diretor Clínico, na conformidade do presente Estatuto, no caso de infringência de aspectos eminentemente administrativos;
- X. nomear e dispensar o Administrador Hospitalar, o Diretor Técnico, o Diretor Clínico e o Chefe de Clínica;
- XI. implementar programa de Humanização Hospitalar que atenda às demandas específicas da Irmandade;
- XII. aprovar e encaminhar, ao órgão supervisor da execução do contrato de gestão pública, os relatórios gerenciais e de atividades da entidade, elaborados pela Diretoria;
- XIII. conceder título de Irmão Benfeitor ou Benemérito de que trata o artigo 3º do Capítulo II;
- XIV. deliberar sobre a criação de filiais no município e fora dele.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.300-150
Telefone (12) 3150-3344 – Fax ramal 155 ou 142
CNPJ 51.779.304/0001-30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



Art. 35. Sempre que entender que tal decisão é de interesse da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, a Diretoria Executiva fica autorizada substituir o Diretor Técnico, o Diretor Clínico e Chefes e Coordenadores de Clínicas.

Art. 36. Dos assuntos de sua competência, exceto os relacionados no parágrafo único deste artigo, a Diretoria Executiva pode delegar poderes, no todo ou em parte, ao Administrador da SANTA CASA, devidamente contratado para essa função.

Parágrafo único. Não podem ser delegadas as competências previstas nos incisos II, III, V, VII, VIII, IX e X, do Artigo 47 e no Artigo 48.

Art. 37. Ao Provedor compete:

- I. convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva e da Assembleia Geral;
- II. convocar e presidir, no prazo máximo de trinta dias, a reunião da Diretoria Executiva e ou da Assembleia Geral, quando solicitado pelo quadro de Irmãos;
- III. abrir e rubricar os livros da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA;
- IV. exercer o voto de qualidade (voto de Minerva), para deliberação da Diretoria Executiva ou da Assembleia Geral;
- V. representar a Irmandade, ativa e passivamente, em Juízo ou fora dele, em suas relações com terceiros, podendo delegar poderes para tanto;
- VI. suspender as sessões da Assembleia Geral ou da Diretoria Executiva, sempre que a ordem for perturbada, fixando, desde logo, dia, hora e local para nova reunião;
- VII. designar, na falta dos titulares, qualquer membro para secretariar a reunião da Diretoria Executiva, bem como qualquer Irmão presente para secretariar a reunião da Assembleia Geral;
- VIII. assinar com o Secretário os diplomas dos Irmãos;
- IX. assinar, em conjunto com o Tesoureiro, todo documento que importe em obrigações para a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, inclusive cheques, cauções e ordens de pagamento;
- X. decidir sobre questões que exijam solução imediata, “ad referendum” do órgão competente;
- XI. requerer e receber verbas e auxílios dos poderes públicos;
- XII. transferir ao Vice Provedor os poderes da Provedoria, quando impedido de exercer por mais de cinco dias suas atribuições, as quais passam, assim, a ser desempenhadas “in totum” pelo substituto;
- XIII. efetuar despesas urgentes e inadiáveis, “ad referendum” da Diretoria Executiva;
- XIV. assinar com o Tesoureiro as escrituras públicas e particulares, de alienação, aquisição e oneração de imóveis, ou de direitos reais sobre imóveis, autorizados pela Assembleia Geral;
- XV. nomear, quando necessário, comissões, ouvida a Diretoria Executiva;
- XVI. aprovar os preços dos serviços prestados pela SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA;
- XVII. aprovar a política salarial e o quadro de pessoal da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, apresentado pelo Administrador Hospitalar;



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA

R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.600-100

Telefone (12) 3159-3344 – Fax ramal 196 ou 142.

CNPJ 51.779.304/0001 - 30

e-mail santacasalorena@uol.com.br



- XVIII. fornecer aos membros da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA os esclarecimentos que por eles forem solicitados;
- XIX. decidir sobre conflitos de atribuições entre o pessoal da área administrativa e a Diretoria Executiva;
- XX. receber doações compatíveis com as finalidades da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, desde que não contenham condições inconvenientes à Irmandade ou de difícil administração;
- XXI. zelar pela disciplina e boa ordem do hospital;
- XXII. Apresentar anualmente à Assembleia Geral o relatório circunstanciado da sua administração e o relatório financeiro, com a discriminação da posição da receita e despesa, ativo e passivo e da conta patrimonial;

Art. 38. Ao Vice Provedor compete auxiliar o Provedor e substituí-lo em suas ausências e impedimentos eventuais.

Art. 39. Ao Tesoureiro compete:

- I. supervisionar os serviços de faturamento e tesouraria da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA;
- II. ter sob sua responsabilidade os livros de receitas e despesas;
- III. apresentar à Assembleia Geral, quando solicitado e na época eleitoral, as listas de Irmãos quites com a Tesouraria;
- IV. apresentar à Diretoria Executiva as contas de arrecadação e aplicação de rendimento da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, expedindo mensalmente o balancete contábil;
- V. assinar, em conjunto com o Provedor em exercício, todo documento que importe em obrigação para a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, inclusive cheques, cauções, ordens de pagamento, podendo delegar poderes ao administrador hospitalar para assinar cheques, o que deve ser feito sob sua fiscalização e responsabilidade.

CAPÍTULO IX – DO CONSELHO FISCAL

Art. 40. O Conselho Fiscal é composto de três membros efetivos e um suplente, indicados e aprovados em reunião convocada para esse fim, pelos irmãos.

Parágrafo único. Os membros do Conselho Fiscal não necessitam pertencer ao quadro de associados da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA.

Art. 41. Compete ao Conselho Fiscal:

- I. fiscalizar a regularidade e a licitude da escrita da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA;



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.600-100.
Telefone (12) 3159-3244 – Fax ramal 193 ou 142.
CNPJ 51.779.804/0001 - 30
e-mail: santacasalorena@uol.com.br



- II. emitir parecer sobre balancete, balanços e quaisquer contas da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, sempre que for solicitado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Administrativo ou pela Assembleia Geral;
- III. sugerir, se entender necessário, auditoria e indicar auditores encaminhando a sugestão com parecer fundamentado, à Diretoria Executiva ou ao Conselho Administrativo, caso a auditoria sugerida envolva qualquer suspeita sobre a Diretoria Executiva;
- IV. emitir recomendações e orientações à Diretoria Executiva, a respeito das falhas e ou irregularidades financeiras, técnicas e ou administrativas que eventualmente detectar.

CAPÍTULO X – DA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

Art. 42. Diretamente subordinado à Diretoria Executiva, a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA pode ter um ADMINISTRADOR HOSPITALAR, ao qual compete cumprir o presente Estatuto, nos assuntos de sua alçada, bem como as deliberações da Diretoria Executiva.

Art. 43. O cargo de Administrador Hospitalar é exercido por indivíduo formado em curso superior, de preferência em Administração Hospitalar.

Art. 44. Em caso de ausência de Administrador Hospitalar, por qualquer motivo, a Diretoria Executiva decide quem assume as funções.

Parágrafo único. Em situação de urgência, qualquer membro da Diretoria Executiva, de preferência o Provedor, toma a decisão de que trata este artigo “ad referendum” daquela Diretoria.

Art. 45. O Administrador Hospitalar exerce as suas funções no fiel cumprimento das competências que lhe delegar a Diretoria Executiva.

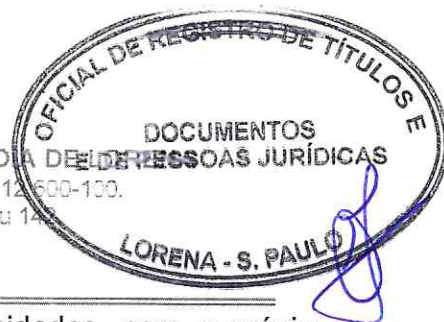
Art. 46. O Administrador Hospitalar é responsável pela eficiência e boa ordem dos serviços em geral, bem como pela disciplina de todo o pessoal vinculado à SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA.

Parágrafo único. Sem prejuízo de outras funções que lhe forem atribuídas, ao Administrador Hospitalar compete, sob prévia autorização da Diretoria Executiva:

- I. elaborar regulamentos, regimentos internos, normas de procedimentos, sistemas de controle administrativo, dentre outros;
- II. elaborar e reelaborar organograma da estrutura do pessoal;
- III. definir e redefinir setores e sub setores, em quaisquer áreas;
- IV. criar sistema de departamentalização;
- V. elaborar e reelaborar leiautes para a ocupação racional dos ambientes prediais;
- VI. definir e redefinir o fluxo de material, de documentos e de pessoal, em todas as áreas;
- VII. criar, extinguir e preencher cargos na área de recursos humanos, bem como estabelecer quadros de pessoal, inclusive com dotações específicas, que



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.600-100.
Telefone (12) 3150-3344 – Fax ramal 193 ou 142
CNPJ 51.779.304/0001 - 30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



podem ser alteradas em consonância com as necessidades, com a prévia autorização da Diretoria Executiva;

- VIII. tomar toda e qualquer decisão que venha a contribuir com o bom andamento e a racionalização das atividades da Irmandade e que não contrarie as suas finalidades, os seus objetivos e a qualidade dos serviços a serem prestados.

CAPÍTULO XI – DO CORPO CLÍNICO

Art. 47. O Corpo Clínico da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA é constituído de profissionais médicos, sujeitos ao Código de Ética Médica, ao CREMESP (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo), ao Conselho Federal de Medicina, aos presentes Estatutos e aos atos normativos e regimentos internos da SANTA CASA, devendo, para sua admissão, obedecer ao quanto segue:

- I. o médico interessado deve requerer sua admissão à Diretoria Executiva, por escrito, informando a especialidade que pretende exercer, anexando o “Curriculum Vitae”, bem como seu diploma de médico, título de especialista expedido pela respectiva Sociedade Brasileira ou certificado de conclusão de residência médica na especialidade pretendida e sua carteira do CREMESP;
- II. não havendo óbice legal, relativamente aos documentos apresentados, o interessado deve ser entrevistado pela Diretoria Executiva;
- III. cumpridos os incisos I e II acima, a Diretoria Executiva decide sobre o requerimento em questão, em prazo que não pode exceder quinze dias, ouvidos o Diretor Clínico e o Diretor Técnico e, se for o caso, o Chefe da Clínica.

§ 1º. O candidato aceito é designado para o departamento indicado e trabalha em estágio probatório, por um período mínimo de dois anos, incluindo plantões na emergência, quando pode passar à categoria de membro efetivo, ouvidos o Diretor Técnico, o Diretor Clínico e o Chefe do setor Médico competente.

§ 2º. A Diretoria Executiva pode impor sanção disciplinar a membro do Corpo Clínico, por infração administrativa, sempre garantindo o amplo exercício do direito de defesa.

Art. 48. As sanções disciplinares consistem em:

- I. advertência escrita;
- II. suspensão, pelo prazo máximo de 180 dias;
- III. exclusão.

§ 1º. Se sujeita também à pena de exclusão o profissional médico que se afastar de suas atividades por período superior a trinta dias, sem motivo justificado.

§ 2º. Para a apreciação de falha de membro do Corpo Clínico, no âmbito eminentemente administrativo, inclusive do Diretor Técnico e do Diretor Clínico, a Diretoria Executiva nomeia uma comissão formada por dois membros efetivos do Corpo Clínico – indicados pelo Conselho Técnico Médico - e três Irmãos do quadro, indicados pela Diretoria Executiva.

§ 3º. A comissão nomeada nos termos do § 3º apura a ocorrência e emite o parecer pertinente, no prazo máximo de dez dias úteis da data da sua constituição.

Manual

(P)



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 13.600-105
Telefone (12) 3159-3344 – Fax ramal 193 ou 142.
CNPJ 51.779.304/0001 - 30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



Art. 49. Sempre que entender que tal decisão é de interesse da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, à Diretoria Executiva fica facultado substituir o Diretor Técnico, o Diretor Clínico e chefes de Clínicas.

Parágrafo único. Relativamente ao Diretor Clínico e aos chefes de Clínica, a Diretoria Executiva deve ouvir o Conselho Técnico Médico e a Comissão de Ética Médica.

Art. 50. O Corpo Clínico tem duas categorias de médicos, a saber:

- I. Médicos Efetivos;
- II. Médicos não Efetivos.

§ 1º. MÉDICOS EFETIVOS são aqueles que já atuam profissionalmente na SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA.

§ 2º. MÉDICOS NÃO EFETIVOS são todos aqueles em estágio probatório de 2 (dois) anos, conforme § 1º do artigo 65 deste estatuto.

Art. 51. Sem expressa autorização da Diretoria Executiva, fica vedado a qualquer membro do Corpo Clínico convidar médico para atuar profissionalmente na SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, a qualquer título.

§ 1º. A solicitação pertinente é apreciada pela Diretoria Executiva, quando apresentada e justificada pelo Diretor Clínico ou pelo Diretor Técnico.

§ 2º. Em situação de urgência e em caráter excepcional, o Diretor Clínico ou o Diretor Técnico pode conceder a autorização de que trata o § 1º deste artigo, devendo apresentar justificativa à Diretoria Executiva, no prazo máximo de dois dias úteis.

Art. 52. O Corpo Clínico pode ter uma Diretoria, que se denomina “Diretoria do Corpo Clínico”, a qual se compõe de três membros, a saber:

- I. Diretor Clínico;
- II. Vice-Diretor Clínico;
- III. Suplente.

Art. 53. Além da Diretoria específica, o Corpo Clínico deve criar outros órgãos em sua estrutura, tais como:

- I. Conselho Técnico Médico;
- II. Comissão de Ética Médica;
- III. Comissão de Infecção Hospitalar.

Parágrafo único. A forma de constituição dos órgãos de que tratam os artigos 50 e 51 deve estar disciplinada no Regimento Interno do Corpo Clínico.

Art. 54. O Diretor Clínico, o Vice-Diretor Clínico e o Suplente são escolhidos, nomeados e empossados pela Diretoria Executiva, de acordo com o que preceitua o artigo 56 e seus incisos.

Art. 55. Todo médico que atue na SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA é responsável por suas ações e omissões, quando no exercício profissional.

CAPÍTULO XII – DO DIRETOR CLÍNICO



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 13.600-000
Telefone (12) 3159-3344 – Fax ramal 196 ou 142.
CNPJ 51.779.304/0001-30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



Art. 56. O Diretor Clínico é escolhido, nomeado e empossado como abaixo:

- I. os médicos efetivos do Corpo Clínico, no prazo de 8 (oito) dias úteis, a contar da data que a Diretoria Executiva solicitar, indicam 5 (cinco) de seus membros, dentre os quais a Diretoria Executiva escolhe o Diretor Clínico e, se for o caso, os demais membros, para compor a Diretoria do Corpo Clínico;
- II. feita a escolha, a Diretoria Executiva nomeia e dá posse ao(s) titular(es).

Parágrafo único. A critério da Diretoria Executiva e para o bem da entidade, esta pode escolher e nomear o Diretor Clínico sem os critérios acima.

Art. 57. Compete ao Diretor Clínico cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto, naquilo que seja a sua área de ação, e mais:

- I. representar o Corpo Clínico, junto à Diretoria Executiva;
- II. promover estreita e harmoniosa relação entre o Corpo Clínico e a área administrativa da Irmandade, especialmente com a Diretoria Executiva e com o Administrador Hospitalar;
- III. convocar e presidir reuniões do Corpo Clínico;
- IV. solicitar reunião da Diretoria Executiva, para expor assunto que mereça a apreciação daquela Diretoria;
- V. sugerir à Diretoria Executiva a adoção de medidas que resultem em melhor desempenho do Corpo Clínico, objetivando elevar a eficiência da sua atuação;
- VI. zelar pela conduta do Corpo Clínico, de sorte que se mantenha o respeito e obediência às orientações de ética médica;
- VII. informar à Diretoria Executiva, com a desejada oportunidade, qualquer irregularidade que ocorrer em sua área de atuação, que seja considerada relevante;
- VIII. visando ao bom exercício da medicina na SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, encaminhar à Comissão de Ética Médica consulta relativa a qualquer assunto de natureza médica;
- IX. presente o que dispõe o artigo 59, propor à Diretoria Executiva, quando entender oportuno, a criação de Clínica Médica, buscando aprimorar a eficiência do serviço médico;
- X. reunir-se periodicamente com os Chefes de Clínicas Médicas, para discutir casos dignos de estudo mais profundo, pelo menos uma vez por quinzena;
- XI. a cada seis meses, prestar contas de seus atos ao Corpo Clínico, em reunião convocada para esse fim;
- XII. sempre que entender oportuno, organizar e orientar seminários e simpósios internos, visando ao aprimoramento dos recursos humanos assistenciais auxiliares da área médica;
- XIII. intermediar, quando for o caso, a solução de eventual conflito de posições e interesses entre o Corpo Clínico e a área administrativa da Irmandade;
- XIV. definir em conjunto com o Administrador Hospitalar seu horário de trabalho no hospital;
- XV. com a participação do Diretor Técnico, coordenar a elaboração do Regimento Interno do Corpo Clínico, bem como suas eventuais alterações.

assinado:



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.605-000
Telefone (12) 3159-3344 – Fax ramal 193 ou 142.
CNPJ 51.779.304/0001 - 30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



§ 1º. Desde que constituída e empossada a Diretoria do Corpo Clínico, ao Vice-Diretor Clínico compete substituir o Diretor Clínico nos impedimentos deste, bem como ao Suplente compete substituir o Vice-Diretor Clínico ou, ainda, o próprio Diretor Clínico, quando for o caso do impedimento de ambos os titulares.

§ 2º. Sem prejuízo das funções atribuídas ao Diretor Clínico, na conformidade deste artigo, outras mais podem a ele ser cometidas, na medida da necessidade, devendo ser cientificado previamente por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

Art. 58. Compete ao Corpo Clínico:

- I. obedecer integralmente os dispositivos deste Estatuto;
- II. no interesse primeiro da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, colaborar estreitamente com a Diretoria Executiva, com o Administrador Hospitalar, com o Diretor Técnico e com o Diretor Clínico;
- III. assistir aos doentes sob sua responsabilidade, com dedicação e eficiência;
- IV. zelar pela melhoria do bom nome do hospital e do Corpo Clínico;
- V. atender a todos os pacientes que demandem ao hospital, inclusive segurados e beneficiários de instituições com as quais a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA mantenha convênio, nas exatas condições de cada contrato.

Parágrafo único. O afastamento de qualquer membro do Corpo Clínico, por mais de trinta dias consecutivos, somente pode ocorrer mediante pedido por escrito, encaminhado ao Diretor Clínico, ou ao Diretor Técnico, se for o caso, que deve submeter tal solicitação à Diretoria Executiva, com seu respectivo parecer.

CAPÍTULO XIII – DO DIRETOR TÉCNICO

Art. 59. Como função administrativa auxiliar, mais precisamente para atuação na área médica, a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA conta com o cargo de Diretor Técnico.

§ 1º. O titular de cargo de Diretor Técnico há que ser, preferencialmente, profissional médico efetivo do Corpo Clínico, a critério da Diretoria Executiva.

§ 2º. Sem prejuízo de outras funções que a Diretoria Executiva lhe cometer, além das abaixo relacionadas, ao Diretor Técnico cumpre:

- I. gerenciar os Serviços Médicos da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, bem como assumir a responsabilidade técnica e legal perante o CREMESP - Conselho Regional de medicina do Estado de São Paulo, o Serviço de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo, e os Órgãos Diretores e representativos da Saúde Pública, tais como o ERS - Escritório Regional de Saúde;
- II. acompanhar a elaboração do Regimento Interno do Corpo Clínico, juntamente com o Diretor Clínico, expondo-o à Diretoria Executiva, que o aprecia e aprova ou não relativamente aos aspectos da área não médica;
- III. coordenar e disciplinar as atividades do Corpo Clínico que se refiram a serviços executados em regime de parceria, a convênios firmados pela Irmandade e outros assemelhados, vinculados à área administrativa;

Handwritten signature and initials.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.600-100.
Telefone (12) 3159-3344 – Fax ramal 196 ou 142.
CNPJ 51.779.304/0001 - 30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



- IV. o Diretor Técnico pode propor à Diretoria Executiva a criação de Clínicas Médicas, para atender as necessidades da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA;
- V. reunir-se com os Chefes de Clínicas Médicas, periodicamente, para discutir casos dignos de estudo mais profundo, pelo menos uma vez por quinzena;
- VI. reunir-se, pelo menos uma vez por mês, com a Comissão de Infecção Hospitalar, para discussão dos assuntos específicos da área, objetivando manter em permanente atividade a referida comissão;
- VII. informar a Diretoria Executiva, com a desejada oportunidade, qualquer irregularidade que ocorrer em sua área de atuação, que seja considerada relevante;
- VIII. orientar a organização de simpósios e seminários internos, visando ao aprimoramento dos recursos humanos auxiliares da área médica, enfermeiros e técnicos de enfermagem;
- IX. supervisionar todo o atendimento médico realizado na SANTA CASA, inclusive em dias NÃO ÚTEIS, orientando e determinando as correções de desvios detectados;
- X. visando ao bom exercício da medicina na SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, encaminhar ao CREMESP consultas sobre assuntos de natureza ética, ouvida invariavelmente a Comissão de Ética Médica;
- XI. executar e fazer executar as diretrizes gerais estabelecidas pela Diretoria Executiva;
- XII. solicitar reunião do Corpo Clínico, em conjunto com o Diretor Clínico;
- XIII. transmitir orientação técnico-científica, dentro dos padrões estabelecidos na legislação vigente e dos princípios da ética médica, fazendo cumprir as normas de atendimento;
- XIV. quando o exigir a legislação em vigor, representar a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, perante Autoridades Sanitárias e outras mais;
- XV. semestralmente, apresentar à Diretoria Executiva relatórios das suas atividades no período;
- XVI. se entender necessário, elaborar Regimento Interno para cada setor específico da área médica que mereça o destaque, como Centro Cirúrgico, UTI, etc., respeitando o que preceitua o Regimento Interno do Corpo Clínico, expondo esses atos normativos ao Conselho Técnico Médico e à Diretoria Executiva, cujos órgãos os apreciam e aprovam ou não, relativamente aos aspectos das áreas médica e administrativa;
- XVII. zelar pela conduta dos membros do Corpo Clínico, no sentido de que sejam obedecidas e respeitadas as orientações gerenciais que envolvam aspectos administrativos abrangendo a área médica;
- XVIII. elaborar a escala de plantão médico dos profissionais com vínculo empregatício com a Entidade, apresentando-a ao Administrador Hospitalar sempre que a refizer;
- XIX. sugerir ao Administrador Hospitalar e, quando for o caso, à Diretoria Executiva a adoção de medidas que resultem em melhoria da eficiência do atendimento.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP 12.600-100.
Telefone (12) 3150-3244 – Fax ramal 196 ou 142.
CNPJ 51.779.804/0001 - 30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



CAPÍTULO XIV – DAS CLÍNICAS MÉDICAS

Art. 60. De acordo com as necessidades, a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA pode contar com CLÍNICAS MÉDICAS.

§ 1º. Respeitada cada especialidade, devem ser criadas tantas Clínicas quantas forem julgadas convenientes e oportunas.

§ 2º. Cada uma das Clínicas Médicas de que trata este artigo pode ter um médico como CHEFE DE CLÍNICA, nomeado pela Diretoria Executiva, observados os parâmetros do inciso IV do artigo 47 deste Estatuto;

§ 3º. O chefe de Clínica mantém as atividades da área sob sua responsabilidade RIGOROSAMENTE enquadradas no(s) Regimento(s) Interno(s) da área médica, em tudo que diga respeito à atuação médica.

Art. 61. As Clínicas Médicas são criadas pela Diretoria Executiva, a qual, para tanto, pode nomear comissão especial de médicos, objetivando o atendimento da necessidade e conveniência do hospital.

§ 1º. O Chefe de Clínica deve contar com, no mínimo, três anos de efetivo exercício na profissão de médico e pertencer à categoria de “Médicos Efetivos” do Corpo Clínico, salvo a hipótese de que trata o parágrafo seguinte.

§ 2º. Na hipótese de não haver médico do Corpo Clínico que se interesse pela chefia, fica facultado à Diretoria Executiva contratar profissional estranho ao Corpo Clínico, ouvidos o Diretor Clínico e o Conselho Técnico Médico.

CAPÍTULO XV – DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 62. No prazo de noventa dias da data da aprovação deste Estatuto, qualquer Regimento, Regulamento, Normativo ou documento assemelhado, que objetive orientar e disciplinar procedimentos em qualquer área da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, há que ser atualizado à luz deste Estatuto, de sorte que não venha a colidir com o que aqui se estabelece.

Parágrafo único. Qualquer alteração em documentos como os mencionados neste artigo ou assemelhados, anterior ou posterior à aprovação deste estatuto, que conflite com qualquer de seus dispositivos é considerada nula.

CAPÍTULO XVI – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 63. É livre o acesso na SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA aos representantes de qualquer crença religiosa, que queiram prestar assistência espiritual aos doentes, quando solicitados e desde que identificados pela administração do hospital.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
R. Dom Bosco, 562 – Centro – Lorena/SP – CEP: 12.600-100.
Telefone (12) 3150-3344 – Fax ramal 196 ou 342.
CNPJ 51.779.304/0001 - 30
e-mail santacasalorena@uol.com.br



Art. 64. A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA pode contar com grupos de pessoas voluntárias, que podem elaborar regimento próprio, o qual deve ser submetido à aprovação da Diretoria Executiva.

Parágrafo único. Esses grupos de pessoas voluntárias podem eleger as próprias Mesas Diretoras.

Art. 65. Em caso de extinção ou desqualificação da entidade, a integralidade do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe forem destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, devem ser incorporados ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção de recursos e bens por este alocados.

Art. 66. Compete a todos os membros da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA, em exercício ou não de cargo específico, auxiliar o Provedor, quando por este solicitado, bem como trabalhar para que as finalidades e objetivos da Associação sejam alcançados.

Art. 67. Todos os serviços de assistência médico-hospitalar devem, preferencialmente, ser próprios da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA e por ela diretamente realizados.

Art. 68. Quaisquer casos ou situações não previstas neste estatuto podem ser resolvidos pela Diretoria Executiva.

Art. 69. O presente Estatuto pode ser reformado a qualquer tempo, no todo ou em parte, inclusive no tocante à administração, por deliberação da Assembleia Geral ordinária especial, exclusivamente convocada para esse fim.

Art. 70. O presente Estatuto entra em vigor, plenamente, na data da sua aprovação pela Assembleia Geral, convocada especificamente para esse fim.

Lorena, 05 de maio de 2021.



MÁRIO TEIXEIRA DA SILVA

PROVEDOR



LUIZ GUSTAVO MATOS DE OLIVEIRA
ADVOGADO-OAB/SP 197.269

2º TABELÃO DE NOTAS E DE PROTESTOS DE LETRAS E TÍTULOS - LORENA/SP
Rua Major Oliveira Borges, 158 - centro - CEP: 12.600-020 - Tel. (12) 3152.4777
Fax: (12) 3152.3344 - nglaslorena@hotmail.com | TABELÃO TITULAR: VOLUME LORENA 2020

Este documento é válido somente se for autenticado pelo sistema de validação online. Para mais informações, consulte o site www.santacasalorena.org.br

